



## SOMBRIO

Sombrio dizem que sou.

Amei imensamente a humanidade  
Desde cedo conheci a doçura de um sorriso  
O calor de um abraço  
A simplicidade de um gesto  
A cumplicidade de um afeto  
O fogo de um corpo.

Me apaixonei desde cedo pela humanidade  
Mas,

O coração humano é doente  
A avareza corrói suas entranhas  
A inveja se abate como uma pesada espada  
O homem se tornou alheio à Luz

O calor gelou  
A simplicidade se tornou confusa  
A cumplicidade aliou-se a ganância  
O fogo, bem!  
O fogo se tornou mera paixão.

Tornou-se impossível amar.  
Então, acertaram, me tornei sombrio.  
Sombrio para fugir do mundo.  
Não consigo mais amar os humanos.

Amargura. Fruto da vida.

Iuri Kosvalinsky  
17 de Julho 2006.